



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
 SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
 SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
 DIRETORIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL

SITUAÇÃO ATUAL DA DENGUE EM MINAS GERAIS RESUMO INFORMATIVO - 18/10/2012

Casos de Dengue Notificados segundo Mês de Início de Sintomas, Minas Gerais, 2007-2012

Mês de Início de Sintomas	ANO					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Janeiro	2.572	2.643	5.340	19.123	7962	5800
Fevereiro	4.873	4.972	10.830	36.281	9255	4863
Marco	11.170	16.048	22.759	67.850	12333	6413
Abril	12.181	30.529	18.644	73.569	12691	7159
Mai	6.588	15.128	12.463	47.360	9708	5987
Junho	1.915	4.689	3.453	9.409	2776	4237
Julho	828	893	1.769	3.154	1478	2275
Agosto	411	553	596	1.907	1195	1281
Setembro	447	473	372	1.803	1.246	1.127
Outubro	972	729	639	1.529	1.772	223
Novembro	1.275	1.281	2.111	2.365	2.490	
Dezembro	1.270	1.487	4.862	4.090	3.690	
TOTAL	44.502	79.425	83.838	268.440	66.596	39.365

Fonte: SINANOnline - DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2011/2012 dados parciais sujeitos a revisão)

Casos confirmados e óbitos por Febre Hemorrágica do Dengue (FHD) e Dengue com Complicações (DCC), Minas Gerais, 2007-2012

Ano	Casos de FHD Confirmados	Casos de DCC Confirmados	Casos por Dengue Grave ⁽¹⁾	Óbitos por Dengue Grave ⁽²⁾	Taxa de Letalidade por Dengue Grave (%) ⁽³⁾
2007	9	71	80	7	8,8
2008	62	197	259	16	6,2
2009	132	418	550	24	4,4
2010	175	1225	1400	106	7,6
2011*	165	39	204	22	10,8 *
2012*	13	53	66	10	15,2 *

Fonte: SINANOnline e DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2011/2012 dados parciais sujeitos a revisão)

Notas (1) - Dengue grave: Casos confirmados de FHD e DCC. Em 2011, existem 28 casos de DCC, 17 casos de FHD em investigação.

(2) - Os óbitos estão incluídos no total de casos confirmados.

(3) - Óbitos por Dengue Grave/Casos de Dengue Grave confirmadosx100

Em 2012 existem 4 óbitos confirmados por DCC, sendo 1 em Teófilo Otoni, 1 em Divino das Laranjeiras, 1 em Uberaba e 1 em Itambacuri e 6 óbitos confirmados por FHD, sendo 1 no município de Timóteo, 1 em Malacacheta, 1 em Governador Valadares, 1 em Conquista, 1 em Uberaba e 1 em Nova Porteirinha.

* Casos graves baseados no novo critério de classificação do Ministério da Saúde

PAINEL DE AVALIAÇÃO DE INCIDÊNCIAS DE CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE EM MINAS GERAIS.

Tabela 01

Municípios de residência com maior número de casos notificados de dengue, 2012*

Município	Casos notificados	Tx. Incidência (I)
Belo Horizonte	4551	189,96
Uberaba	3599	1189,27
Governador Valadares	2833	1064,28
Ubá	1645	1581,67
Coronel Fabriciano	1427	1363,76
Ipatinga	1383	567,87
Betim	1242	319,38
Contagem	1189	193,71
Ituiutaba	1040	1057,00
Timóteo	996	1204,09
Sete Lagoas	872	398,95
Teófilo Otoni	853	629,29
Nova Serrana	826	1043,27
Araxá	820	855,16
Uberlândia	767	123,80
Montes Claros	717	193,67
Santa Vitória	714	3879,17
Malacacheta	589	3148,89
Aimorés	562	2253,68
Corinto	475	1994,21
Fronteira	426	2878,57
Itambacuri	341	1493,58
Pocrane	323	3647,24
Engenheiro Caldas	303	2907,59
Vespasiano	299	274,89
Janaúba	292	432,07
Ponte Nova	238	412,44
Ribeirão das Neves	234	77,22
Santa Luzia	217	105,51
Sobralia	209	3627,21
Total	29.982	

Fonte: SINANOnline - DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2012 dados parciais sujeitos a revisão)
Nota 1 - Taxa de Incidência Acumulada de Casos notificados por 100.000 habitantes

Tabela 02

Municípios com maior incidência de casos notificados de dengue, 2012*

Município	Tx. Incidência (I)	Casos notificados
Fernandes Tourinho	6707,51	208
São José da Safira	4728,25	194
Santa Vitória	3879,17	714
Pocrane	3647,24	323
Sobralia	3627,21	209
Malacacheta	3148,89	589
Engenheiro Caldas	2907,59	303
Fronteira	2878,57	426
Aimorés	2253,68	562
Pingo-d'Água	2150,30	97
Campanário	2119,35	76
Corinto	1994,21	475
Nova Porteirinha	1824,32	135
Ubá	1581,67	1645
Itambacuri	1493,58	341
Urucânia	1439,83	148
Coronel Fabriciano	1363,76	1427
Marilac	1336,83	56
Timóteo	1204,09	996
Capinópolis	1192,95	184
Uberaba	1189,27	3599
Araújos	1143,21	93
Araporã	1068,41	67
Governador Valadares	1064,28	2833
Ituiutaba	1057,00	1040
Nova Serrana	1043,27	826
Guidoval	907,31	65
Tocantins	896,72	143
Tarumirim	883,34	126
Araxá	855,16	820
Total	18.720	

Fonte: SINANOnline - DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2012 dados parciais sujeitos a revisão)
Nota 1 - Taxa de Incidência Acumulada de Casos notificados por 100.000 habitantes
70 municípios apresentam Incidência Acumulada > 300,00

Tabela 03

Municípios com maior incidência de casos de dengue nas últimas 4 semanas, 2012*

Município	Tx. Incidência (I)	Casos notificados
Pescador	169,00	7
Pavão	163,92	14
Coronel Fabriciano	57,34	60
Águas Formosas	53,84	10
Braúnas	40,22	2
São Sebastião da Vargem Alegre	35,31	1
São Francisco de Sales	34,18	2
Fernandes Tourinho	32,25	1
Leandro Ferreira	31,23	1
Cachoeira da Prata	27,51	1
Governador Valadares	26,67	71
Timóteo	26,60	22
Nova Serrana	25,26	20
Araújos	24,59	2
Serra dos Aimorés	23,68	2
Senador Modestino Gonçalves	22,32	1
Oratórios	22,15	1
Capitão Enéas	20,87	3
Virgolândia	17,89	1
Ipaba	17,61	3
Sobralia	17,36	1
Uberaba	17,18	52
Frei Gaspar	17,05	1
Corinto	16,79	4
São Sebastião do Oeste	16,72	1
Sete Lagoas	14,64	32
Inimutaba	14,22	1
Betim	14,14	55
Tarumirim	14,02	2
Ipatinga	13,96	34
Total	408	

Fonte: SINANOnline - DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2012 dados parciais sujeitos a revisão)
Nota 1 - Taxa Incidência Acumulada de Casos notificados por 100.000 habitantes
* Os dados referem-se às semanas epidemiológicas 37 a 41/2012

Casos Notificados de Dengue e Taxa de Incidência por 100.000hab., segundo a Gerência Regional de Saúde de residência, MG, 2009-2012*

Gerência Regional de Saúde	2009		2010		2011		2012	
	Casos	Tx. incid.(1)	Casos	Tx. incid.(1)	Casos	Tx. incid.(1)	Casos	Tx. incid.(1)
Alfenas	66	14,35	2.207	479,69	254	55,21	202	43,56
Barbacena	86	17,47	224	45,49	302	61,33	57	11,45
Belo Horizonte	33.816	670,12	117.991	2338,20	16.215	321,33	8.429	164,33
Coronel Fabriciano	11.306	1441,88	5.239	668,14	6.450	822,58	4.368	550,07
Diamantina	371	86,37	1.593	370,85	483	112,44	105	24,38
Divinópolis	3.220	270,35	29.622	2487,02	2.128	178,66	1.717	141,58
Gov. Valadares	7.158	1071,31	5.801	868,21	6.101	913,11	4.780	712,42
Itabira	311	76,18	2.030	497,23	849	207,96	323	78,11
Ituiutaba	1.867	1013,17	2.149	1166,20	1.459	791,76	2.061	1108,02
Januária	659	163,66	3.502	869,68	573	142,30	285	70,34
Juiz de Fora	998	131,48	10.744	1415,48	5.198	684,82	283	36,91
Leopoldina	777	338,29	2.969	1292,65	3.058	1331,40	279	120,66
Manhumirim	750	165,03	7.497	1649,64	1.893	416,53	652	144,42
Montes Claros	1.112	107,29	13.214	1274,94	1.943	187,47	1.486	141,59
Passos	128	32,51	3.385	859,80	762	193,55	156	39,24
Patos de Minas	431	111,51	4.933	1276,32	1.333	344,89	249	63,68
Pedra Azul	1.350	439,43	1.141	371,40	490	159,50	137	44,43
Pirapora	941	680,02	3.166	2287,94	206	148,87	66	47,24
Ponte Nova	1.453	433,31	2.653	791,16	1.806	538,58	501	146,04
Pouso Alegre	73	8,04	290	31,94	509	56,06	102	11,06
São João Del Rei	20	8,65	163	70,49	97	41,95	39	16,71
Sete Lagoas	7.394	1263,48	12.890	2202,64	3.690	630,55	1.736	292,51
Teófilo Otoni	3.655	725,98	10.007	1987,65	1.779	353,36	2.281	451,93
Ubá	1.306	286,49	3.221	706,58	1.636	358,88	2.146	464,93
Uberaba	2.659	380,98	7.189	1030,04	4.136	592,60	5.434	760,95
Uberlândia	1.717	173,24	5.013	505,80	1.827	184,34	1.119	110,27
Unai	130	48,77	6.735	2526,82	282	105,80	108	39,91
Varginha	84	9,90	2.871	338,36	1.133	133,53	264	30,77
Total (2)	83.838		268.439		66.592		39.365	

Fonte: SINANOnline - DVA/SVEAST/SubVPS/SES-MG (2011/2012 dados parciais sujeitos a revisão)

Nota 1 - Taxa de Incidência Acumulada de Casos notificados por 100.000 habitantes

OBSERVAÇÕES:

A FUNED comprovou a transmissão simultânea por diferentes sorotipos no Estado, através dos exames de isolamento viral: DEN-1, DEN-2, DEN-3 a partir de 2008, fato que propicia o aumento da transmissão de dengue e ocorrência de maior número de casos na forma grave. Foi detectada a introdução do sorotipo DEN-4 no Brasil no mês de julho de 2010, e em Minas Gerais a presença deste sorotipo foi confirmada em setembro de 2011.

Nos 30 municípios com maior número de casos notificados no Estado, temos o equivalente a 76% do total de casos.

A avaliação da incidência nas últimas 4 semanas (Tabela 03) tem por objetivo monitorar a transmissão de forma dinâmica nos municípios do Estado.

vsv

vsv

vsv

vsv

vsv

vsv

vsv